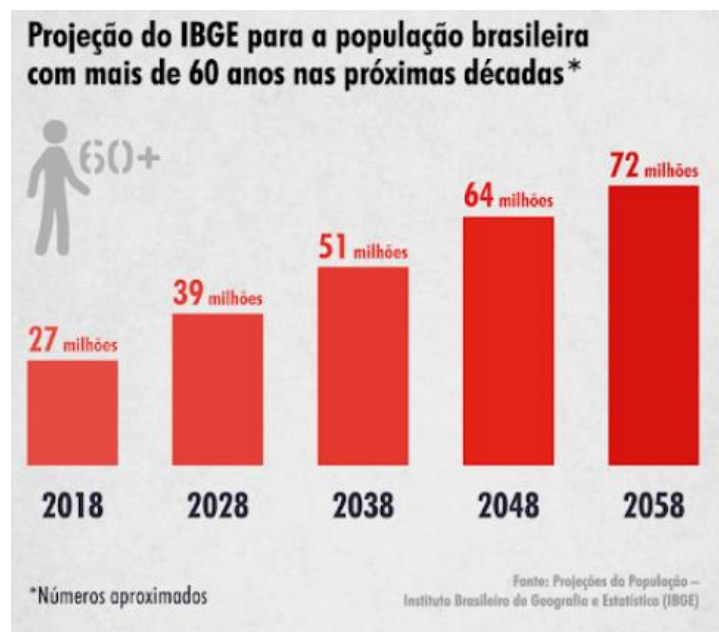


Texto I



<http://www.mppr.mp.br/2018/11/20998,10/MPPR-discute-situacoes-de-risco-para-idosos-e-lanca-cartilha-sobre-o-tema.html>

Texto II

**ESTATUTO DO IDOSO – LEI 10.741/2003**  
(...)

Art. 2.º O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3.º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)

Texto III

Instituições de ensino superior terão que ofertar cursos e programas de extensão aos idosos. É o que determina a Lei 13.535/2017 (...). O artigo 25 do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) já estabelece que o Estado precisa apoiar a criação de universidades abertas para idosos, além de incentivar a publicação de livros e periódicos de conteúdo e padrão editorial adequados a essa faixa etária, os quais deverão facilitar a leitura, considerada a natural redução da capacidade visual nessa idade. A nova lei acrescenta a esse artigo a necessidade, por parte das instituições de educação superior, de ofertar aos idosos cursos e programas de extensão, tanto presenciais quanto a distância, constituídos por atividades formais e não formais. (...) O autor do projeto, senador Cristovam Buarque (PPS-DF), afirmou, na justificativa do projeto, que o número de idosos cresceu em proporções nunca vistas e, dessa população, pela primeira vez na história, quase metade é constituída por pessoas com escolaridade igual ou superior ao ensino fundamental, “o que os aproxima do convívio e até da matrícula em cursos e programas das instituições de educação superior”. Ele concluiu: “a universidade, além de povoada pelos adultos em seus cursos de graduação e pós-graduação, também se vê pressionada a abrir-se em programas de extensão para uma clientela cada vez mais idosa”.

Fonte: Agência Senado, in <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/12/18/lei-garante-oferta-de-cursos-e-programas-de-extensao-aos-idosos-em-universidades>

Texto IV

“A presença de idosos está se tornando comum, especialmente nos cursos a distância. E deverá aumentar em decorrência do envelhecimento da população brasileira”, analisa Simone Telles, diretora acadêmica da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). (...) “As pessoas estão chegando aos 60 anos em plena forma intelectual e com grande potencial para permanecer no mercado de trabalho, o que as leva a buscarem uma formação ou a fazerem uma segunda graduação”, analisa o reitor da Uninter, Benhur Gaio.

<https://revistaensinosuperior.com.br/idosos-ensino-superior/>, de 16/09/2019.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Desafios para viabilizar a formação universitária de idosos no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

